Fatores de Risco Para Infecção de Sítio Cirúrgico em Cirurgia Bariátrica

Yuri Corrêa Lima Slailati (Co-Autor), Cristóvão de Deus Martins Oliveira (Co-Autor), Eduarda Viana de Souza (Co-Autor), Ana Clara Resende Rodrigues (Co-Autor), Sarah Elizabeth Costa Guimarães (Co-Autor), Gregory Lauar e Souza (Autor), Elen Gonzaga do Couto (Co-Autor), Bráulio Roberto Gonçalves Marinho Couto (Orientador)

Em concomitância aos elevados casos de obesidade registrados, optam-se com frequência pelo tratamento através da cirurgia bariátrica, que submete o paciente a uma possível exposição à Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC). Dessa forma, avaliando uma coorte de pacientes de hospitais de Belo Horizonte, essa pesquisa busca responder às seguintes incógnitas: a)qual o risco de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica? b)qual é o tempo de internação pós-cirurgia bariátrica? c)o tempo de internação é maior em pacientes que apresentaram ISC, quando comparados a pacientes não infectados? d)qual é a taxa de mortalidade em cirurgia bariátrica? e)infecção do sítio cirúrgico aumenta a mortalidade de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica? O estudo foi realizado em dois hospitais gerais da cidade de Belo Horizonte, MG, considerando dados coletados durante cinco anos, entre Jul/2012 e Jun/2017. As variáveis desfecho foram ISC, óbito hospitalar e tempo total de internação (dias). Resultados: 4.702 cirurgias foram analisadas e 44 pacientes evoluíram com ISC, um risco de 0,9% (Intervalo de 95% de confiança – IC = [0,7%; 1,3%]). De 44 pacientes com ISC, dois evoluíram para óbito hospitalar (4,6%) e o tempo de internação médio foi 7 dias (desvio padrão – dp = 10,3 dias). Já no grupo sem ISC, foi observado apenas um óbito (0,02%; valor-p < 0,001) e o tempo de internação médio foi de apenas 2 dias (dp = 1,0 dias; valor-p < 0,001). Um paciente com ISC tem 230 vezes a chance de evoluir para óbito hospitalar, quando comparado a pacientes não infectados. Nenhuma das 11 variáveis explicativas avaliadas foram associadas ao risco de ISC. Conclusões: o estudo mostrou o quanto a ISC aumenta o risco de óbito e o tempo de internação do paciente submetido a cirurgia bariátrica.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte

ISSN: 21763410